

PROPOSTA N.º 22. Protocolo de Cooperação - Adesão do Município de Viana do Castelo à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano. Ratificação [Registo n.º 21985/2025].

Em reunião de Câmara Municipal de 14 do corrente mês, foi deliberado por unanimidade ratificar o Protocolo de Cooperação - Adesão do Município de Viana do Castelo à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano [Proposta n.º 24].

Atentas as competências cometidas pelo anexo I da Lei n.º 75/2023 de 12 de setembro, ao órgão deliberativo do Município, impõe-se deste modo, que este documento seja agora objeto de apreciação e ratificação pela Assembleia Municipal.

Assim em face do exposto, proponho que no uso das competências legalmente cometidas, a Exma. Câmara Municipal delibere apreciar e votar:

- Submeter o Protocolo de Cooperação - Adesão do Município de Viana do Castelo à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano, à apreciação e ratificação da Assembleia Municipal.

Barcelos, 22 de abril de 2025.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Mário Constantino Lopes
(Mário Constantino Lopes, Dr.)

Reuniao Ordinaria 28/04/2025
Deliberado, por unanimidade, aprovar.



PROPOSTA N.º 24. Protocolo de Cooperação - Adesão do Município de Viana do Castelo à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano. Ratificação. (Registo n.º 21985/2025)

A Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano, criada em 2008, é uma rede urbana estratégica composta pelos Municípios de Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão, com o objetivo de promover a competitividade, a inovação e a internacionalização da região noroeste de Portugal.

A Adesão do Município de Viana do Castelo vem fortalecer esta rede, trazendo no-vo recursos, competências e oportunidades. Nesse sentido, o Município de Barcelos procedeu à outorga do Protocolo de Cooperação em anexo.

Constituem obrigações dos municípios a promoção e salvaguarda dos interesses pró-prios das respetivas populações, nos termos do n.º 2 do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

As Câmaras Municipais têm competências materiais, designadamente, quanto à pro-moção e apoio ao desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relaciona-dos com a atividades económica de interesse municipal, bem como à participação em projetos e ações de cooperação descentralizada, em conformidade com o disposto nas alíneas ff) e aaa) do n.º 1 do artigo 33.º da referida Lei.

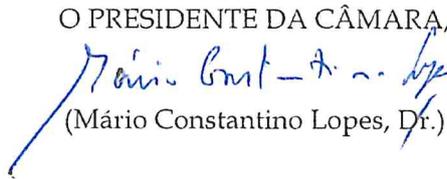
Não obstante tratar-se de competência legalmente cometida ao órgão executivo do Município, a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, prevê no n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I, que em circunstâncias excecionais, o Presidente da Câmara Municipal pode praticar atos da competência desta, estando, contudo, os mesmos sujeitos a ratifica-ção na primeira reunião a realizar após a sua prática, sob pena de anulabilidade.

Em face do exposto, proponho que a Exma. Câmara Municipal de Barcelos delibere apreciar e ratificar:

- A outorga do Protocolo de Cooperação de Adesão do Município de Viana do Caste-lo à Associação de Fins Específicos Quadrilátero Urbano.

Barcelos, 09 de abril de 2025.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,


(Mário Constantino Lopes, Dr.)

*Reunião Ordinária 14/04/2025 -
Deliberado, por unanimidade, apreciar.*



QUADRILÁTERO
todos do mesmo lado

BARCELOS
BRAGA
FAMALICÃO
GUIMARÃES



Visão | Ser polo de competitividade territorial de excelência, referência como laboratório de inovação urbana e empresarial decorrente da cooperação entre tecido empresarial, científico-tecnológico, administração local e utilizadores finais, e integrad em redes internacionais.

Missão | Dinamizar o ecossistema inovador e a marca "Quadrilátero", captando recursos para projetos de cooperação promotores da inovação, criatividade e investigação aplicada às empresas e às cidades.

L. A P. 24

PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO

ADESÃO DO MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO À ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DE FINS ESPECÍFICOS QUADRILÁTERO URBANO

PREÂMBULO

A Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano, criada em 2008, é uma rede urbana estratégica composta pelos municípios de Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão, com o objetivo de promover a competitividade, a inovação e a internacionalização da região noroeste de Portugal. Ao longo dos anos, esta rede consolidou-se como um exemplo de cooperação intermunicipal eficaz, contribuindo significativamente para o desenvolvimento sustentável da região por meio de projetos inovadores nas áreas da mobilidade sustentável, cultura, inovação empresarial e desenvolvimento urbano.

Tais iniciativas visam, não apenas o fortalecimento das infraestruturas regionais, mas também a criação de condições propícias para o crescimento económico e o bem-estar das populações envolvidas.

A adesão de Viana do Castelo a esta rede constitui uma oportunidade estratégica, que não só reforça a coesão territorial da região, mas também amplia as sinergias intermunicipais, potencializando a atuação da rede no desenvolvimento regional.

Com uma posição geoestratégica única, com forte ligação à Galiza e ao resto da Europa, Viana do Castelo representa uma "porta de entrada" fundamental para a internacionalização da região.

Esta característica é complementar às dinâmicas já estabelecidas pelos municípios fundadores da Associação Quadrilátero, contribuindo para uma coesão territorial mais robusta e uma maior complementaridade no desenvolvimento das dimensões económicas, sociais e culturais da região.

1. Contextualização e justificação da adesão

1.1. Enquadramento Histórico e Estratégico da Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano

A Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano foi formalizada no âmbito da Política de Cidades POLIS XXI, com o objetivo de criar uma rede urbana capaz de competir a nível nacional e internacional. Desde a sua criação, a Associação tem sido um motor de desenvolvimento regional, promovendo a colaboração entre os municípios membros e outras entidades, como a Universidade do Minho e o Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário (CITEVE). A rede tem como visão ser um polo de competitividade territorial de excelência no noroeste peninsular, destacando-se como um laboratório de inovação urbana e empresarial.

Handwritten signatures in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.



Visão | Ser polo de competitividade territorial de excelência, referência como laboratório de inovação urbana e empresarial decorrente da cooperação entre tecido empresarial, científico-tecnológico, administração local e utilizadores finais, e integrad em redes internacionais.

Missão | Dinamizar o ecossistema inovador e a marca "Quadrilátero", captando recursos para projetos de cooperação promotores da inovação, criatividade e investigação aplicada às empresas e às cidades.

A Associação tem desenvolvido projetos estruturantes, como o MAP – Minho Access Point – Plataforma Integradora de Dados de Mobilidade, os Sistemas Integradores de Bilhéticas, os Sistemas de Informação em Tempo Real, e iniciativas culturais como o Cartão Quadrilátero Cultural ou o apoio a festivais como o Vaudeville Rendez-Vous ou o Square. Além disso, tem participado ativamente em programas europeus, como o URBACT, a rede CIVITAS, e o Horizonte Europa, captando financiamento e promovendo a internacionalização da região. A adesão de Viana do Castelo vem, portanto, fortalecer esta rede, trazendo novos recursos, competências e oportunidades.

1.2. A Importância Estratégica de Viana do Castelo

Viana do Castelo é uma cidade com uma identidade única, marcada pela sua riqueza histórica, cultural e económica. Localizada no litoral norte de Portugal, a cidade desempenha um papel fundamental na ligação entre o interior e o litoral, sendo um ponto de conexão estratégico com a Galiza e o resto da Europa. A sua economia diversificada, que inclui setores como a indústria naval, o turismo, o têxtil e as energias renováveis, robustece e complementa as áreas de atuação da Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano.

A cidade é também um polo de inovação, com instituições de ensino superior e centros de investigação que promovem a transferência de conhecimento para o tecido empresarial. A sua integração na rede permitirá ampliar as sinergias entre as cidades membros, potenciando projetos conjuntos nas áreas de mobilidade sustentável, cultura, inovação e internacionalização.

1.3. Sinergias e Complementaridades

A adesão de Viana do Castelo à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano traz consigo uma série de sinergias e complementaridades que beneficiam toda a região. Em primeiro lugar, a cidade reforça a dimensão territorial da rede, criando uma ligação mais forte entre o litoral e o interior. Esta integração permite uma maior coesão territorial, essencial para o desenvolvimento equilibrado da região.

Em segundo lugar, Viana do Castelo traz para a rede competências e recursos únicos, como a sua experiência na indústria naval e nas energias renováveis, que podem ser partilhados com os outros municípios. A cidade é também um importante polo turístico, com uma oferta cultural e patrimonial que complementa a dos outros membros da Associação. A integração de Viana do Castelo permitirá, por exemplo, ampliar a oferta cultural da rede, promovendo o turismo urbano e cultural de forma coordenada.

Além disso, a cidade tem uma forte ligação internacional, fruto da sua localização estratégica e da sua participação em redes europeias. Esta experiência será fundamental para reforçar a capacidade de internacionalização da Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano, atraindo investimento estrangeiro e promovendo a região a nível global.



QUADRILÁTERO
todos de mesmo lado

BARCELLOS
BRAGA
FAMALICÃO
GUIMARÃES

Visão | Ser polo de competitividade territorial de excelência, referência como laboratório de inovação urbana e empresarial decorrente da cooperação entre tecido empresarial, científico-tecnológico, administração local e utilizadores finais, e integrados em redes internacionais.

Missão | Dinamizar o ecossistema inovador e a marca "Quadrilátero", captando recursos para projetos de cooperação promotores da inovação, criatividade e investigação aplicada às empresas e às cidades.

1.4. Benefícios para Viana do Castelo

A adesão à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano traz também benefícios significativos para Viana do Castelo. Em primeiro lugar, a cidade passará a integrar uma rede de cooperação intermunicipal reconhecida a nível nacional e europeu, o que lhe permitirá aceder a novos recursos e oportunidades de financiamento. A participação em projetos conjuntos nas áreas de mobilidade, cultura e inovação permitirá à cidade modernizar as suas infraestruturas e reforçar a sua competitividade.

Além disso, a integração na rede permitirá a Viana do Castelo partilhar experiências e boas práticas com os outros municípios, promovendo a transferência de conhecimento e a inovação. A cidade beneficiará também da visibilidade e da projeção internacional da rede "Quadrilátero", que reforçará a sua atratividade para investidores e turistas.

A adesão de Viana do Castelo à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano é, portanto, um passo estratégico que beneficia toda a região. Ao integrar a rede, a cidade reforça a coesão territorial, amplia as sinergias entre os municípios e contribui para o desenvolvimento de projetos inovadores e sustentáveis. Esta integração permitirá à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano consolidar a sua posição como um polo de excelência no noroeste peninsular, promovendo a competitividade, a inovação e a internacionalização da região.

2. Objetivos Estratégicos da Adesão

A integração de Viana do Castelo traz consigo uma série de objetivos estratégicos que se alinham com a visão e missão da Associação, mas que também refletem as necessidades e oportunidades específicas da cidade. Estes objetivos podem ser agrupados em quatro eixos principais: coesão territorial, inovação e competitividade, internacionalização e sustentabilidade.

2.1. Reforço da Coesão Territorial

Um dos principais objetivos da adesão de Viana do Castelo é reforçar a coesão territorial da região noroeste. Atualmente, a Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano abrange municípios que, embora próximos geograficamente, têm dinâmicas económicas e sociais distintas. A integração de Viana do Castelo, com a sua localização estratégica no litoral norte, permite criar uma ligação mais forte entre o interior e o litoral, promovendo um desenvolvimento equilibrado e inclusivo.

Integração de Infraestruturas: A adesão de Viana do Castelo permitirá a criação de sinergias na área da mobilidade, com a integração de redes de transportes públicos e a promoção da intermodalidade. Projetos como o MAP – Minho Access Point – Plataforma Integradora de Dados de Mobilidade, os Sistemas Integradores de Bilhéticas, os Sistemas de Informação em Tempo Real, poderão



Visão | Ser polo de competitividade territorial de excelência, referência como laboratório de inovação urbana e empresarial decorrente da cooperação entre tecido empresarial, científico-tecnológico, administração local e utilizadores finais, e integrad em redes internacionais.

Missão | Dinamizar o ecossistema inovador e a marca "Quadrilátero", captando recursos para projetos de cooperação promotores da inovação, criatividade e investigação aplicada às empresas e às cidades.

ser estendidos a Viana do Castelo, facilitando as deslocações entre as cidades e reduzindo a dependência do transporte individual.

Desenvolvimento Urbano Equilibrado: A integração de Viana do Castelo na rede permitirá a partilha de boas práticas em matéria de planeamento urbano e regeneração de espaços públicos, contribuindo para um desenvolvimento urbano mais harmonioso e sustentável.

2.2. Ampliação da Capacidade de Inovação e Competitividade

A inovação é um dos pilares da Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano, e a adesão de Viana do Castelo vem reforçar este eixo estratégico. A cidade traz para a rede competências únicas, nomeadamente nas áreas da indústria naval, energias renováveis e turismo, que complementam as áreas de atuação dos outros municípios.

Colaboração em I&D: Viana do Castelo possui instituições de ensino superior e centros de investigação que podem colaborar com a Universidade do Minho e o CITEVE em projetos de investigação e desenvolvimento (I&D). Esta colaboração permitirá a transferência de conhecimento para o tecido empresarial, promovendo a inovação e a competitividade das empresas da região.

Clusterização de Setores Estratégicos: A integração de Viana do Castelo permitirá a criação de clusters regionais em setores estratégicos, como o têxtil, o calçado, a indústria naval e as energias renováveis. Estes clusters facilitarão a colaboração entre empresas, instituições de ensino e centros de investigação, promovendo a inovação e a competitividade a nível global.

Promoção do Empreendedorismo: A Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano tem vindo a promover o empreendedorismo tecnológico e criativo, e a adesão de Viana do Castelo permitirá ampliar esta iniciativa. A cidade poderá contribuir com programas de apoio a startups e PMEs, promovendo a criação de emprego e o desenvolvimento económico.

2.3. Internacionalização e Atração de Investimento

A internacionalização é um dos objetivos estratégicos da Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano, e a adesão de Viana do Castelo vem reforçar esta dimensão. A cidade tem uma forte ligação internacional, fruto da sua localização estratégica e da sua participação em redes europeias, o que permitirá à Associação ampliar a sua projeção global.

Reforço da Rede "Quadrilátero": A integração de Viana do Castelo permitirá consolidar a rede "Quadrilátero" a nível nacional e internacional. A cidade poderá contribuir com a sua experiência em turismo e cultura, promovendo a região como um destino turístico de excelência.

Atração de Investimento Estrangeiro: A adesão de Viana do Castelo permitirá à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano apresentar-se como uma região mais atrativa para investidores estrangeiros. A cidade tem uma economia diversificada e uma localização estratégica, o que





QUADRILÁTERO
todos do mesmo lado

BARCELONS
BRAGA
FAMALICÃO
QUIMARÃES

Visão | Ser polo de competitividade territorial de excelência, referência como laboratório de inovação urbana e empresarial; decorrente da cooperação entre tecido empresarial, científico-tecnológico, administração local e utilizadores finais, e integrac em redes internacionais.

Missão | Dinamizar o ecossistema inovador e a marca "Quadrilátero", captando recursos para projetos de cooperaçã; promotores da inovação, criatividade e investigação aplicada às empresas e às cidades.

a torna um polo de atração para investimentos em setores como as energias renováveis, a indústria naval e o turismo.

Participação em Redes Europeias: Viana do Castelo tem experiência em projetos europeus, como o Horizonte Europa e o URBACT, e a sua integração na rede permitirá à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano ampliar a sua participação nestes programas. Esta participação facilitará o acesso a financiamento e a redes de conhecimento, promovendo a internacionalização da região.

2.4. Promoção da Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável

A sustentabilidade, em todas as áreas de atuação, é um dos grandes desafios do século XXI, e a adesão de Viana do Castelo à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano permitirá à região avançar no sentido de um desenvolvimento mais sustentável e resiliente.

Mobilidade Sustentável: A integração de Viana do Castelo permitirá a implementação de projetos de mobilidade sustentável, como a promoção de modos suaves (bicicleta, pedestrianismo) e a descarbonização do transporte público. Estes projetos contribuirão para a redução das emissões de carbono e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Energias Renováveis: Viana do Castelo tem uma forte aposta nas energias renováveis, nomeadamente na energia eólica e solar. A sua integração na rede permitirá a partilha de conhecimentos e a implementação de projetos conjuntos nesta área, contribuindo para a transição energética da região.

Gestão Sustentável dos Recursos: A adesão de Viana do Castelo permitirá a implementação de projetos de gestão sustentável dos recursos, como a reutilização de águas residuais e a promoção da economia circular. Estes projetos contribuirão para a preservação do ambiente e para a promoção de um desenvolvimento mais sustentável.

A adesão de Viana do Castelo à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano traz consigo uma série de objetivos estratégicos que visam reforçar a coesão territorial, ampliar as capacidades de inovação e competitividade, promover a internacionalização e garantir um desenvolvimento sustentável. Estes objetivos refletem as necessidades e oportunidades específicas da cidade, mas também se alinham com a visão e missão da Associação. A integração de Viana do Castelo permitirá à rede consolidar a sua posição como um polo de excelência no noroeste peninsular, promovendo a competitividade, a inovação e a internacionalização da região.

3. Agendas Prioritárias de Colaboração

A adesão de Viana do Castelo à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano abre novas oportunidades de colaboração em áreas estratégicas que reforçam a coesão territorial, promovem a inovação e a competitividade, e consolidam a posição da região noroeste como um polo de excelência a nível nacional e internacional. Estas agendas prioritárias de colaboração



QUADRILÁTERO
todos do mesmo lado
BARCELOS
BRAGA
FAMALICÃO
GUIMARÃES

Visão | Ser polo de competitividade territorial de excelência, referência como laboratório de inovação urbana e empresarial decorrente da cooperação entre tecido empresarial, científico-tecnológico, administração local e utilizadores finais, e integrad em redes internacionais.

Missão | Dinamizar o ecossistema inovador e a marca "Quadrilátero", captando recursos para projetos de cooperação promotores da inovação, criatividade e investigação aplicada às empresas e às cidades.

refletem as sinergias entre os municípios membros e as competências específicas de Viana do Castelo, alinhando-se com os objetivos estratégicos da Associação. As principais áreas de colaboração incluem mobilidade urbana sustentável, cultura e turismo, inovação e competitividade empresarial, e cooperação internacional.

3.1. Mobilidade Urbana Sustentável

A mobilidade urbana sustentável é uma das agendas prioritárias da Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano, e a adesão de Viana do Castelo permitirá ampliar e fortalecer os projetos já em curso nesta área. A cidade traz para a rede uma experiência valiosa em matéria de planeamento de transportes e infraestruturas, que complementa os esforços dos outros municípios.

Integração de Redes de Transportes: A integração de Viana do Castelo permitirá a criação de uma rede de transportes mais coesa e eficiente, promovendo a intermodalidade e reduzindo a dependência do transporte individual. Projetos como o MAP – Minho Access Point – Plataforma Integradora de Dados de Mobilidade, a Sistemas Integradores de Bilhéticas, os Sistemas de Informação em Tempo Real, poderão ser estendidos a Viana do Castelo, facilitando as deslocações entre as cidades e melhorando a qualidade de vida dos cidadãos.

Promoção de Modos Suaves: A cidade tem vindo a investir em infraestruturas para a promoção de modos suaves, como ciclovias e passeios pedonais. A sua integração na rede permitirá a partilha de boas práticas e a implementação de projetos conjuntos nesta área, contribuindo para a descarbonização do transporte e para a promoção de um estilo de vida mais saudável.

Descarbonização do Transporte Público: Viana do Castelo tem experiência na implementação de soluções de mobilidade elétrica, nomeadamente na frota de autocarros urbanos. A sua integração na rede permitirá a partilha de conhecimentos e a implementação de projetos conjuntos de descarbonização do transporte público, contribuindo para a redução das emissões de carbono e para a melhoria da qualidade do ar.

3.2. Cultura e Turismo

A cultura e o turismo são agendas prioritárias para a Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano, e a adesão de Viana do Castelo permitirá ampliar a oferta cultural e turística da região. A cidade traz para a rede uma riqueza patrimonial e cultural única, que complementa a dos outros municípios.

Ampliação da Oferta Cultural: A integração de Viana do Castelo permitirá a criação de uma agenda cultural integrada, que inclua eventos e festivais de referência, como o Festival de Folclore Internacional do Alto Minho e a Romaria de Nossa Senhora da Agonia. Esta agenda cultural integrada permitirá atrair mais visitantes e promover a região como um destino turístico de excelência.

10

Handwritten signature or initials in blue ink.

Handwritten signature or initials in blue ink.



QUADRILÁTERO
todos do mesmo lado

BARCELOS
BRAGA
FAMALCÃO
GUIMARÃES

Visão | Ser polo de competitividade territorial de excelência, referência como laboratório de inovação urbana e empresarial; decorrente da cooperação entre tecido empresarial, científico-tecnológico, administração local e utilizadores finais, e integrac em redes internacionais.

Missão | Dinamizar o ecossistema inovador e a marca "Quadrilátero", captando recursos para projetos de cooperaçã promotores da inovação, criatividade e investigação aplicada às empresas e às cidades.

Promoção do Turismo Urbano e Cultural: A adesão de Viana do Castelo permitirá a criação de rotas turísticas integradas, que liguem os principais pontos de interesse das cinco cidades. Estas rotas turísticas poderão incluir visitas a monumentos históricos, museus, centros culturais e eventos, promovendo o turismo urbano e cultural de forma coordenada.

Cartão Quadrilátero Cultural: A integração de Viana do Castelo permitirá a ampliação do Cartão Quadrilátero Cultural, que oferece descontos em eventos culturais e espetáculos. A cidade poderá contribuir com a sua oferta cultural, aumentando a atratividade do cartão e promovendo o acesso à cultura para todos os cidadãos.

3.3. Inovação e Competitividade Empresarial

A inovação e a competitividade empresarial são agendas prioritárias para a Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano, e a adesão de Viana do Castelo permitirá ampliar as sinergias entre as empresas da região. A cidade traz para a rede competências únicas, nomeadamente nas áreas da indústria naval, energias renováveis e turismo, que complementam as áreas de atuação dos outros municípios.

Colaboração em I&D: Viana do Castelo possui instituições de ensino superior e centros de investigação que podem colaborar com a Universidade do Minho e o CITEVE em projetos de investigação e desenvolvimento (I&D). Esta colaboração permitirá a transferência de conhecimento para o tecido empresarial, promovendo a inovação e a competitividade das empresas da região.

Clusterização de Setores Estratégicos: A integração de Viana do Castelo permitirá a criação de clusters regionais em setores estratégicos, como o têxtil, o calçado, a indústria naval e as energias renováveis. Estes clusters facilitarão a colaboração entre empresas, instituições de ensino e centros de investigação, promovendo a inovação e a competitividade a nível global.

Promoção do Empreendedorismo: A Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano tem vindo a promover o empreendedorismo tecnológico e criativo, e a adesão de Viana do Castelo permitirá ampliar esta iniciativa. A cidade poderá contribuir com programas de apoio a startups e PMEs, promovendo a criação de emprego e o desenvolvimento económico.

3.4. Cooperação Internacional

A cooperação internacional é uma das agendas prioritárias da Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano, e a adesão de Viana do Castelo permitirá ampliar a projeção global da região. A cidade tem uma forte ligação internacional, fruto da sua localização estratégica e da sua participação em redes europeias.

Reforço da Rede "Quadrilátero": A integração de Viana do Castelo permitirá consolidar a rede "Quadrilátero" a nível nacional e internacional. A cidade poderá contribuir com a sua experiência em turismo e cultura, promovendo a região como um destino turístico de excelência.



Visão | Ser polo de competitividade territorial de excelência, referência como laboratório de inovação urbana e empresarial decorrente da cooperação entre tecido empresarial, científico-tecnológico, administração local e utilizadores finais, e integrad em redes internacionais.

Missão | Dinamizar o ecossistema inovador e a marca "Quadrilátero", captando recursos para projetos de cooperaçã promotores da inovação, criatividade e investigação aplicada às empresas e às cidades.

Atração de Investimento Estrangeiro: A adesão de Viana do Castelo permitirá à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano apresentar-se como uma região mais atrativa para investidores estrangeiros. A cidade tem uma economia diversificada e uma localização estratégica, o que a torna um polo de atração para investimentos em setores como as energias renováveis, a indústria naval e o turismo.

Participação em Redes Europeias: Viana do Castelo tem experiência em projetos europeus, como o Horizonte Europa e o URBACT, e a sua integração na rede permitirá à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano ampliar a sua participação nestes programas. Esta participação facilitará o acesso a financiamento e a redes de conhecimento, promovendo a internacionalização da região.

A adesão de Viana do Castelo à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano traz consigo uma série de áreas prioritárias de colaboração que visam reforçar a coesão territorial, promover a inovação e a competitividade, e consolidar a posição da região noroeste como um polo de excelência a nível nacional e internacional. Estas áreas refletem as sinergias entre os municípios membros e as competências específicas de Viana do Castelo, alinhando-se com os objetivos estratégicos da Associação.

A integração de Viana do Castelo permitirá à rede consolidar a sua posição como um polo de excelência no noroeste peninsular, promovendo a competitividade, a inovação e a internacionalização da região.

4. Estrutura de Governança e Coordenação, Financiamento e Recursos

A estrutura de Governança e Coordenação, o Financiamento e os Recursos estão definidos nos Estatutos da Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano. A adesão de Viana do Castelo seguirá os mesmos princípios de governança partilhada, com participação ativa nos órgãos de decisão e nos grupos de trabalho temáticos. O financiamento será assegurado através de contribuições dos municípios membros, bem como de fundos nacionais e europeus, garantindo a sustentabilidade financeira da Associação e a implementação dos projetos conjuntos.

Considerando o enquadramento exposto e tendo em conta que:

- Constituem atribuições dos municípios a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações e que dispõe de atribuições em diversos domínios, conforme disposto no n.º 2 do art.º 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

- As Câmaras Municipais têm competências materiais, designadamente, quanto à promoção e apoio ao desenvolvimento de atividades e a realização de eventos relacionados com a atividade económica de interesse municipal, bem como quanto à participação em projetos e ações de cooperação



QUADRILÁTERO
todos do mesmo lado
BARCELÓS
BRAGA
FAMALICÃO
GUIMARÃES

Visão | Ser polo de competitividade territorial de excelência, referência como laboratório de inovação urbana e empresarial decorrente da cooperação entre tecido empresarial, científico-tecnológico, administração local e utilizadores finais, e integração em redes internacionais.

Missão | Dinamizar o ecossistema inovador e a marca "Quadrilátero", captando recursos para projetos de cooperação; promotores da inovação, criatividade e investigação aplicada às empresas e às cidades.

descentralizada, em conformidade com o disposto nas alíneas ff) e aaa) do n.º 1 do art.º 33.º da referida Lei;

Entre:

- **PRIMEIRO OUTORGANTE:** Mário Constantino Araújo Leite da Silva Lopes, intervindo em representação do **MUNICÍPIO DE BARCELÓS**, na qualidade de Presidente da respetiva Câmara Municipal, NIPC 505 584 760, com sede no Largo do Município, 4750-323 Barcelos.
- **SEGUNDO OUTORGANTE:** Ricardo Bruno Machado Rio, intervindo em representação do **MUNICÍPIO DE BRAGA**, na qualidade de Presidente da respetiva Câmara Municipal, NIPC 506 901 173, com sede na Praça do Município, 4700-435 Braga.
- **TERCEIRO OUTORGANTE:** Domingos Bragança Salgado, intervindo em representação do **MUNICÍPIO DE GUIMARÃES**, na qualidade de Presidente da respetiva Câmara Municipal, NIPC 505 948 605, com sede no Largo Cónego José Maria Gomes, 4804-534 Guimarães.
- **QUARTO OUTORGANTE:** Joaquim Luís Nobre Pereira, intervindo em representação do **MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO**, na qualidade de Presidente da respetiva Câmara Municipal, NIPC 506 037 258, com sede no Passeio das Mordomas da Romaria, 4904-877 Viana do Castelo;
- **QUINTO OUTORGANTE:** Mário de Sousa Passos, intervindo em representação do **MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE FAMALICÃO**, na qualidade de Presidente da respetiva Câmara Municipal, NIPC 506 663 264, com sede Praça Álvaro Marques, 4760-502 Vila Nova de Famalicão;

É celebrado o presente Protocolo de Cooperação, que se rege pelas cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira

(Objeto)

O presente Protocolo tem como objeto estabelecer as condições para a cooperação institucional entre as entidades outorgantes, com o propósito de viabilizar a adesão do município de Viana do Castelo à Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano, que passará a designar-se por Associação de Municípios de Fins Específicos Pentágono Urbano.

Cláusula Segunda

(Responsabilidade das entidades)

As entidades outorgantes comprometem-se a iniciar e promover todos os procedimentos legais necessários à execução do objeto do presente Protocolo de Cooperação.

Cláusula terceira

(Alterações ao protocolo)



Visão | Ser polo de competitividade territorial de excelência, referência como laboratório de inovação urbana e empresarial decorrente da cooperação entre tecido empresarial, científico-tecnológico, administração local e utilizadores finais, e integrad em redes internacionais.

Missão | Dinamizar o ecossistema inovador e a marca "Quadrilátero", captando recursos para projetos de cooperaçã promotores da inovação, criatividade e investigação aplicada às empresas e às cidades.

O presente protocolo pode ser alterado, de acordo com as partes outorgantes, caso haja necessidade de introduzir no programa de ação modificações de carácter financeiro, temporal ou material, desde que as concorram para o melhoramento ou expansão de efeitos do seu objeto e eficácia.



Cláusula quarta

(Correspondência)

Toda a correspondência a remeter, no âmbito deste protocolo, para os Municípios referidos ou seus representantes (legais), deverá ser endereçada para a atual sede da Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano, situada na Câmara Municipal de Braga, Praça Municipal, s/n, 4700-435-Braga.

Cláusula quinta

(Vigência)

O presente protocolo entra em vigor na data da sua assinatura e mantêm-se em vigor até que seja formalizada a alteração dos estatutos da atual Associação de Municípios de Fins Específicos Quadrilátero Urbano e da sua denominação social para Associação de Municípios de Fins Específicos Pentágono Urbano.

Cláusula sexta

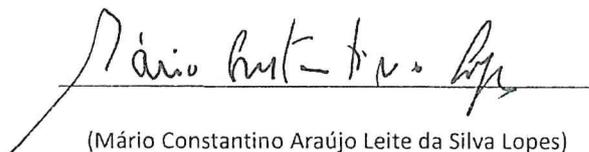
(Não cumprimento)

O não cumprimento das obrigações contratuais estabelecidas no presente Protocolo origina a sua resolução.

O presente Protocolo de Colaboração, feito em cinco exemplares, ficando um exemplar na posse de cada uma das entidades outorgantes.

Braga, 7 de abril de 2025

Pelo Município de Barcelos


(Mário Constantino Araújo Leite da Silva Lopes)





QUADRILÁTERO
todos do mesmo lado

BARCELOS
BRAGA
FAMALICÃO
GUIMARÃES

Visão | Ser polo de competitividade territorial de excelência, referência como laboratório de inovação urbana e empresari decorrente da cooperação entre tecido empresarial, científico-tecnológico, administração local e utilizadores finais, e integrac em redes internacionais.

Missão | Dinamizar o ecossistema inovador e a marca "Quadrilátero", captando recursos para projetos de cooperaçã promotores da inovação, criatividade e investigação aplicada às empresas e às cidades.

Pelo Município de Braga

(Ricardo Bruno Machado Rio)

Pelo Município de Guimarães

(Domingos Bragança Salgado)

Pelo Município de Viana do Castelo

(Joaquim Luís Nobre Pereira)

Pelo Município de Vila Nova de Famalicão

(Mário de Sousa Passos)